

Incorporando um arquivo JavaScript em uma página HTML

HTML

```
<!DOCTYPE html>
<html lang="pt-br">
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1.0">
  <title>JavaScript</title>
</head>
<body>

  <h1>Algoritmo</h1>
  <h3>Lógica de programação</h3>

  <p>
    Fazendo o link entre um arquivo <strong>JavaScript</strong> e a página
    <strong>HTML</strong>.
  </p>

  <script src="arquivoJavaScript.js"></script>
</body>
</html>
```

Exibindo informações no browser

Document Object Model (DOM)

O **DOM**, ou **Modelo de Objeto de Documento** (em inglês, *Document Object Model*), é uma representação da estrutura de um documento HTML ou XML, que pode ser manipulada e acessada por meio de linguagens de programação, como JavaScript.

O **DOM** permite que os desenvolvedores acessem, modifiquem e interajam com os elementos de uma página web de forma dinâmica.

Aqui estão alguns pontos importantes sobre o **DOM** em programação web:

1º) Árvore de Elementos:

O **DOM** representa uma página web como uma árvore de elementos, onde cada elemento (como tags HTML) é representado por um nó (node) na árvore.

A raiz da árvore é o próprio documento (normalmente representado por **document** em JavaScript), e os nós filhos são os elementos da página, como elementos HTML (tags), atributos, texto e assim por diante.

2º) Acesso e Manipulação:

O **DOM** oferece uma interface de programação que permite aos desenvolvedores acessar e manipular elementos HTML de uma página.

Isso significa que você pode usar JavaScript para encontrar elementos, ler ou modificar seus atributos, conteúdo e estilos, bem como adicionar ou remover elementos dinamicamente em uma página web.

3º) Interatividade:

O **DOM** é fundamental para a interatividade em páginas da web. Ele permite que você responda a eventos do usuário, como cliques e pressionamentos de teclas, para alterar a aparência ou o conteúdo da página em tempo real.

4º) Estrutura Hierárquica:

O **DOM** reflete a estrutura hierárquica dos elementos em uma página da web. Isso significa que você pode navegar de um elemento pai para seus filhos e vice-versa, o que é útil ao buscar elementos específicos em uma página complexa.

Aqui está um exemplo simples de manipulação do DOM usando JavaScript para alterar o conteúdo de um elemento HTML:

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<body>

<p id="meuParagrafo">Este é um parágrafo.</p>

<script>
    // Acessa o elemento pelo seu id
    const paragrafo = document.getElementById("meuParagrafo");

    // Modifica o conteúdo do parágrafo
    paragrafo.textContent = "Novo conteúdo do parágrafo";
</script>

</body>
</html>
```

O DOM desempenha um papel fundamental no desenvolvimento web, permitindo a criação de páginas interativas e dinâmicas. É uma parte essencial para a manipulação e renderização de conteúdo em resposta às ações dos usuários e eventos do navegador.

document.getElementById

O código **document.getElementById()** é uma função em JavaScript que é usada para obter uma referência a um elemento HTML com base no valor do atributo **id** desse elemento.

Essa função é muito comum e amplamente usada na manipulação do **DOM** em páginas da web.

Aqui está uma explicação mais detalhada do **document.getElementById()**:

- **document:** O objeto **document** representa o documento HTML atual em um navegador da web. Ele é uma parte essencial do DOM e fornece uma interface para interagir com todos os elementos na página.
- **getElementById():** Este é um método do objeto **document**. Ele é usado para buscar um elemento específico com base em seu **id**.
- **id:** O atributo **id** é um identificador exclusivo atribuído a um elemento HTML. Cada elemento deve ter um **id** exclusivo dentro de uma página da web.

Quando você chama **document.getElementById()** e fornece o **id** do elemento que deseja selecionar como argumento, a função retorna uma referência para esse elemento. Isso permite que você acesse e manipule o elemento de várias maneiras, como alterar seu conteúdo, estilo, eventos ou até mesmo remover o elemento.

Aqui está um exemplo de como usar **document.getElementById()**:

Suponha que você tenha o seguinte elemento HTML em sua página:

```
<div id="minhaDiv">Este é um elemento de teste.</div>
```

Você pode acessar esse elemento com JavaScript da seguinte maneira:

```
const elemento = document.getElementById('minhaDiv');
```

Agora, a variável **elemento** contém uma referência ao **<div>** com o **id "minhaDiv"**. Você pode, então, usar essa referência para realizar diversas operações no elemento, como alterar seu conteúdo, estilo ou manipular eventos associados a ele.

Por exemplo:

```
elemento.textContent = 'Texto modificado'; // Altera o conteúdo do elemento
elemento.style.backgroundColor = 'blue'; // Altera o estilo do elemento
elemento.addEventListener('click', function() {
  alert('Clicou na div!');
}); // Adiciona um evento de clique ao elemento
```

Essa é uma maneira fundamental de interagir com elementos HTML em uma página da web usando JavaScript e é amplamente utilizada no desenvolvimento web.

innerHTML

O **innerHTML** é uma propriedade em JavaScript que permite acessar e modificar o conteúdo HTML de um elemento do DOM.

Essa propriedade fornece uma maneira conveniente de manipular o conteúdo interno de um elemento HTML, incluindo texto e elementos filhos. Aqui está uma explicação sobre o **innerHTML**:

Acesso ao Conteúdo HTML:

A propriedade **innerHTML** permite que você acesse o conteúdo HTML de um elemento, incluindo seu texto e outros elementos HTML que estão dentro dele.

Leitura do Conteúdo:

Você pode ler o conteúdo atual de um elemento usando **innerHTML**. Por exemplo:

```
const elemento = document.getElementById('meuElemento');
const conteudoHTML = elemento.innerHTML;
console.log(conteudoHTML);
```

Isso retornará o conteúdo HTML do elemento com o ID "**meuElemento**."

Modificação do Conteúdo:

Você também pode usar **innerHTML** para modificar o conteúdo de um elemento, substituindo-o por uma nova string HTML. Isso pode ser útil para adicionar, atualizar ou remover elementos dentro de um elemento pai.

Exemplo de modificação do conteúdo:

```
const elemento = document.getElementById('meuElemento');
elemento.innerHTML = '<p>Novo conteúdo HTML</p>';
```

Isso substituirá todo o conteúdo dentro do elemento com o novo conteúdo HTML.

Cuidados de Segurança:

É importante ter cuidado ao usar **innerHTML**, pois ele pode abrir brechas de segurança se o conteúdo inserido não for confiável. Isso pode resultar em ataques de injeção de código. É recomendável usar outras técnicas, como **textContent**, quando você precisa manipular conteúdo de texto simples e confiável.

Aninhamento de Elementos:

O **innerHTML** permite o aninhamento de elementos HTML. Isso significa que você pode inserir elementos HTML dentro de outros elementos usando essa propriedade.

Exemplo de aninhamento de elementos:

```
const elemento = document.getElementById('meuElemento');
elemento.innerHTML = '<p>Parágrafo <span>aninhado</span></p>';
```

Nesse caso, um parágrafo (<p>) contém um elemento span aninhado.

O uso de **innerHTML** pode ser muito conveniente para tarefas específicas de manipulação de conteúdo HTML, mas lembre-se de usar com responsabilidade e cuidado, especialmente quando a entrada do usuário ou dados externos não confiáveis estiverem envolvidos, para evitar vulnerabilidades de segurança. Em muitos casos, dependendo da tarefa, pode ser mais seguro usar métodos como **textContent** para manipular apenas o texto do elemento.

Entrada de dados

Prompt

O comando **prompt** em JavaScript é uma função que permite que você exiba uma caixa de diálogo de entrada ao usuário em um navegador da web. Essa caixa de diálogo geralmente é usada para coletar dados inseridos pelo usuário, como texto, números ou informações diversas.

A sintaxe básica da função **prompt** é a seguinte:

```
let resultado = prompt("Texto da mensagem para o usuário", "Valor Padrão");
```

Aqui estão os componentes principais:

Texto da mensagem para o usuário: Esta é a mensagem ou pergunta que será exibida para o usuário na caixa de diálogo. É uma string que fornece contexto sobre o que o usuário deve inserir.

Valor Padrão (opcional): Este é um valor padrão que pode ser pré-preenchido na caixa de entrada. O usuário pode aceitar esse valor padrão ou substituí-lo.

O **prompt** retorna o valor inserido pelo usuário como uma string. Se o usuário pressionar "Cancelar" na caixa de diálogo, o resultado será null.

Exemplo de uso do **prompt**:

```
let nome = prompt("Digite seu nome:");
if (nome !== null) {
  console.log("Olá, " + nome + "!");
} else {
  console.log("Você cancelou a entrada.");
}
```

Neste exemplo, uma caixa de diálogo será exibida solicitando que o usuário insira seu nome. Se o usuário inserir um nome e clicar em "OK", o nome será armazenado na variável `nome` e saudado na próxima linha. Se o usuário clicar em "Cancelar", o `prompt` retorna `null`, e uma mensagem de cancelamento será exibida.

Tenha em mente que, como o **prompt** retorna uma string, você pode precisar fazer conversões de tipo (casting) se desejar que o valor inserido seja tratado como um número, por exemplo. Certifique-se também de validar os dados inseridos pelo usuário para garantir que sejam adequados ao que você espera em seu código.

Operador de atribuição " = "

O operador de atribuição `=` (um único sinal de igual) é um elemento fundamental para as linguagens de programação, incluindo JavaScript.

Sua função é atribuir um valor a uma variável.

Aqui estão os principais pontos a serem considerados sobre o operador de atribuição:

1º) Atribuição de Valor:

O operador `=` é usado para atribuir um valor a uma variável. O valor à direita do operador é atribuído à variável à esquerda.

Exemplo:

```
let x = 10; // Atribui o valor 10 à variável x
```

2º) Atualização de Variáveis:

O operador de atribuição é comumente usado para atualizar o valor de uma variável. Você pode atribuir um novo valor à variável, substituindo o valor existente.

Exemplo:

```
let y = 5;
y = y + 3; // Atualiza o valor de y para 8
```

Isso pode ser simplificado usando a notação de atribuição composta:

```
let y = 5;  
y += 3; // Também atualiza o valor de y para 8
```

3º) Expressões à Direita:

A expressão à direita do operador de atribuição é resolvida e seu resultado é atribuído à variável à esquerda.

Exemplo:

```
let a = 5 + 3; // efetua a soma (5 + 3) e atribui o resultado (8) à variável 'a'
```

4º) Atribuição em Cadeia:

Você pode encadear múltiplas atribuições em uma única linha, atribuindo valores a várias variáveis.

Exemplo:

```
let p = 10, q = 20, r = 30; // Atribui 10 a p, 20 a q e 30 a r em uma única linha
```

5º) Operador de Atribuição em Destructuring:

O operador de atribuição também é usado em recursos de JavaScript, como atribuição de desestruturação, para extrair valores de objetos ou arrays e atribuí-los a variáveis.

Exemplo:

```
const person = { name: 'Alice', age: 30 };  
const { name, age } = person; // Atribui 'Alice' a name e 30 a age
```

Em resumo, o operador de atribuição = é essencial para a criação, atualização e manipulação de variáveis em JavaScript e em muitas outras linguagens de programação. Ele permite que você associe valores a variáveis, o que é uma parte fundamental da programação.

Incremento e decremento

Em JavaScript, existem operadores de pré incremento (++variável), pós-incremento (variável++) e operadores de pré-decremento (--variável) e pós-decremento (variável--).

Esses operadores são usados para aumentar ou diminuir o valor de uma variável numérica em 1. No entanto, eles diferem na ordem em que o valor é modificado e quando o valor original é usado em uma expressão.

Vamos explicar cada um deles com exemplos:

Pré-incremento (++variável):

O operador pré-incremento aumenta o valor da variável em 1 e, em seguida, usa o novo valor.

Isso significa que primeiro a variável é incrementada e, em seguida, o valor atualizado é retornado podendo ser utilizado.

Exemplo:

```
let x = 5;
let y = ++x;
console.log(x); // x agora é 6
console.log(y); // y é 6, pois foi incrementado antes de ser atribuído a y
```

Pós-incremento (variável++):

O operador pós-incremento usa o valor atual da variável em uma expressão e, em seguida, aumenta o valor em 1.

Isso significa que primeiro o valor atual é retornado (podendo ser utilizado) e, em seguida, a variável é incrementada.

Exemplo:

```
let x = 5;
let y = x++;
console.log(x); // x agora é 6
console.log(y); // y é 5, pois o valor original de x é usado antes do incremento
```

Pré-decremento (--variável):

O operador pré-decremento diminui o valor da variável em 1 e, em seguida, usa o novo valor.

Isso significa que primeiro a variável é decrementada e, em seguida, o valor atualizado é retornado (podendo ser utilizado).

Exemplo:

```
let x = 5;
let y = --x;
console.log(x); // x agora é 4
console.log(y); // y é 4, pois foi decrementado antes de ser atribuído a y
```

Pós-decremento (variável--):

O operador pós-decremento usa o valor atual da variável em uma expressão e, em seguida, diminui o valor em 1.

Isso significa que primeiro o valor atual é retornado (podendo ser utilizado) e, em seguida, a variável é decrementada.

Exemplo:

```
let x = 5;
let y = x--;
console.log(x); // x agora é 4
console.log(y); // y é 5, pois o valor original de x é usado antes do decremento
```

Lembre-se de que esses operadores podem ser usados para incrementar ou decrementar variáveis numéricas e podem ser úteis em loops, cálculos matemáticos e outras situações em que você precise alterar o valor de uma variável de forma controlada.

Mas por que utilizar o ++ e não o += ou 'n = n+1'

Utilizar o operador ++ em vez de += 1 ou n = n + 1 é uma questão de conveniência e legibilidade do código.

Todos esses métodos podem ser usados para incrementar o valor de uma variável em 1, mas eles têm suas vantagens e desvantagens:

1º) ++ é mais conciso:

O operador ++ é uma forma mais concisa de incrementar uma variável em 1. Isso torna o código mais limpo e mais fácil de ler, especialmente quando você está realizando incrementos simples.

Exemplo:

```
let x = 5;
x++; // Mais conciso
```

Em vez de:

```
let x = 5;
x += 1; // Menos conciso
// ou
x = x + 1; // Menos conciso
```

2º) ++ é uma operação única:

O operador ++ é uma única operação, enquanto += 1 ou n = n + 1 envolvem duas operações (uma adição e uma atribuição). Em muitos casos, uma única operação pode ser mais eficiente.

3º) ++ é amplamente reconhecido:

O uso de ++ é uma convenção amplamente reconhecida em muitas linguagens de programação, o que torna o código mais legível para outros desenvolvedores.

A maioria dos programadores está familiarizada com esse operador e entende imediatamente seu propósito.

No entanto, a escolha entre essas opções depende do contexto e das preferências de codificação da equipe.

O uso do operador ++ é recomendado quando você deseja realizar um incremento simples de 1. Para incrementos maiores do que 1 ou para situações mais complexas, como incrementar por uma variável diferente de 1, o uso de += ou $n = n + 1$ pode ser mais apropriado.

Exercícios:

Exercício 33:

Crie uma aplicação que receba um número e imprima sua raiz quadrada.

SAÍDA:

A raiz quadrada de no número é ...

Exercício 34:

Crie uma aplicação que receba um número e imprima seu valor elevado a 2, elevado a 3, elevado a 4 e elevado a 5.

SAÍDA:

O número digitado foi ... E seu valor elevado a 2 é ..., elevado a 3 é ..., ...

Exercício 35:

Crie uma aplicação que receba um número e imprima sua raiz quadrada e sua raiz cúbica.

SAÍDA:

O número digitado foi ...

Sua raiz cúbica é ...

Sua raiz quadrada é ...

Exercício 36:

Crie uma aplicação que receba com quatro números e imprimir a média ponderada, sabendo-se que os pesos são respectivamente 1, 2, 3 e 4.

Exercício 37:

Crie uma aplicação que receba o raio de uma circunferência e calcule a área e o perímetro do círculo correspondente.

A fórmula para se calcular a área da circunferência é : $A = \pi * \text{raio}^2$

A fórmula para se calcular o perímetro da circunferência é : $P = 2 * \pi * r$

Exercício 38:

Crie uma aplicação que receba os lados A, B e C de um paralelepípedo.

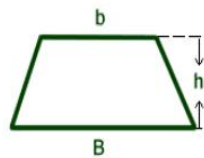
Calcular e imprimir o volume.

- $\text{Volume} = A * B * C$

Exercício 39:

Crie uma aplicação para calcular a área de um trapézio qualquer (figura meramente ilustrativa).

$$\text{Área} = ((b + B) * h) / 2$$

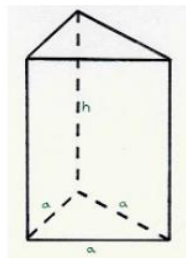


Exercício 40:

Crie uma aplicação que possa calcular o volume de um prisma de base triangular (figura meramente ilustrativa).

Para calcular a área de um triângulo utilize a fórmula “(base * altura)/2”.

Volume = área da base x altura.

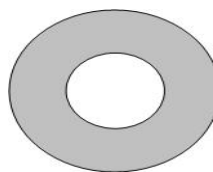


Exercício 41:

Crie uma aplicação que possa calcular a área de uma coroa de forma circular (figura meramente ilustrativa).

$$\text{Área da circunferência} = \pi * \text{raio}^2$$

$$\text{Área} = (\text{Área da circunferência Maior}) - (\text{Área da circunferência menor})$$

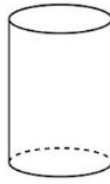


Exercício 42:

Crie uma aplicação que possa calcular o volume de um cilindro (figura meramente ilustrativa).

$$\text{Área da base} = \text{área da circunferência}$$

$$\text{Volume} = \text{área da base} * \text{altura}$$



Exercício 43:

Crie uma aplicação para calcular o volume e a área de uma esfera (figura meramente ilustrativa).

$$\text{Área} = 4 * \text{PI} * r^2$$

$$\text{Volume} = (4 * \text{pi} * r^3) / 3$$

